



# 5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO  
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE  
**CESUSC**

## AMPLIANDO A ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL AOS USUÁRIOS(AS) ENCAMINHADOS(AS) PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE À ESPECIALIDADE DE PSIQUIATRIA EM UMA POLICLÍNICA

Marcelo Buss Leal <sup>1</sup>  
Tânia Maris Grigolo <sup>2</sup>  
Julia Pinto Trindade <sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho é parte do projeto desenvolvido durante o Estágio Específico do Curso de Psicologia da Faculdade Cesusc. Trata-se de um espaço de atuação do acadêmico de psicologia através da escuta e acolhimento de acompanhantes/cuidadores de usuários(as) encaminhados ao atendimento psiquiátrico na Policlínica de Biguaçu. Esta necessidade de ampliação da atenção em saúde mental deu-se, de início, pelo desafio de enfrentar uma longa lista de espera para atendimento em saúde mental, vindo da atenção básica, prática que reforça um modelo ambulatorial de encaminhamentos que precisa ser superado. O atendimento individual por profissionais de saúde mental é prática necessária e importante a ser ofertada no contexto do SUS; a questão que se apresenta é que estes atendimentos ambulatoriais tendem à descontextualização, ao isolamento dos profissionais, à fragmentação do cuidado, e com a conseqüente exacerbação das listas de espera. Ocorre de fato um deslocamento de uma demanda com o conseqüente represamento no “especialista”, porque a estrutura ambulatorial tem demonstrado, há muito tempo, ser inadequada à resolutividade que a atenção à saúde pública requer. Diante desta realidade e por iniciativa da própria psiquiatra resolvemos “abrir” o consultório a outras possibilidades de escuta e cuidado, que tiveram início em março de 2018, possibilitando uma prática de atendimentos compartilhados – com posterior discussão de casos, que contemplou o acolhimento, escuta e atenção aos acompanhantes/cuidadores de usuários(as) encaminhados ao consultório de psiquiatria da policlínica. Esta prática conjunta de atendimentos tem demonstrado sua potência para ampliar o olhar médico para as dimensões psicossociais dos problemas, evitar ou reduzir a medicalização e patologização das demandas e dar maior complexidade ao entendimento e resolução dos problemas de saúde mental na rede pública de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Policlínica. Ampliação da atenção.

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: lealmb@gmail.com

<sup>2</sup> Docente na Faculdade Cesusc. E-mail: taniamrigolo@gmail.com

<sup>3</sup> Psiquiatra da Policlínica Biguaçu (SC). E-mail: jtrindade.md@gmail.com